

## Levantamento estrutural do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, parceiro do PIBID/IFBA de Porto Seguro – BA.

Adrielle B. da Conceição<sup>1</sup> (IC), Divani C. de Oliveira<sup>1</sup> (IC), Leila S. dos Santos<sup>1</sup> (IC), Rogério S. Chaves<sup>1</sup> (IC), Rosane B. da Conceição<sup>1</sup> (IC), Franklin José B. Ramos<sup>2</sup> (FM), Marcus Luciano S. F. Bandeira<sup>1</sup> (PQ). \*[roseborgesconceicao@hotmail.com](mailto:roseborgesconceicao@hotmail.com)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Porto Seguro, <sup>2</sup>Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães – Porto Seguro – BA.

Palavras Chaves: PIBID, ensino médio, docentes, discentes.

### Introdução

O projeto PIBID, foi recebido com grande expectativa pelos discentes de licenciatura em química, tendo em vista que um dos objetivos do projeto é aproximar os futuros docentes do ambiente escolar.

Na primeira etapa do projeto foi feito um levantamento de toda estrutura do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, onde foram coletados dados sobre sua estrutura física e pedagógica. Foi analisado o projeto político pedagógico, regimento escolar e também o plano de ação.

Aos docentes, foi investigado o grau de satisfação com a direção, colegas e disciplinas lecionadas. Com o objetivo de identificar o perfil e dificuldades encontradas pelos discentes.

Foi aplicado, aos discentes, um questionário socioeconômico, sendo que no mesmo questionário foram acrescentadas outras perguntas relacionadas à forma de ensino da escola campo, para que fosse possível identificar em quais disciplinas os discentes sentem mais dificuldades, assim como possíveis intervenções a serem feitas na metodologia dos docentes.

### Resultados e Discussão

Com questionário aplicado a 47% dos docentes, constatamos que na opinião dos mesmos, o Colégio possui grande estrutura física e pedagógica. A maioria, 72,7% dos docentes entrevistados possui bom relacionamento com a direção e demais colegas. Com as informações colhidas dos docentes, identificamos um dos grandes problemas da educação brasileira: professores que lecionam fora de sua área de formação. Gerando a 20% dos entrevistados grande insatisfação quanto à disciplina lecionada.

Foram realizadas entrevistas com 340 estudantes no mês de setembro de 2011 nos três turnos (matutino, vespertino e

noturno). Com o intuito de verificar o perfil socioeconômico dos discentes e possíveis dificuldades nas aulas de ciências da natureza. Os resultados do questionário fez com que fosse traçado um perfil completo dos discentes, que segundo os dados coletados são 57,6% do sexo feminino, 42,4% do sexo masculino, sendo que ambos numa faixa etária variada que vai desde menos de 16 anos até mais de 30 anos. Foi percebido que a maioria do público pesquisado são de famílias com baixa renda e oriundos de escolas públicas. Ainda segundo os dados, 74,8% dos entrevistados sentem dificuldades nas disciplinas de Física (30,8%), Matemática (25,9%) e Química (18,1%), os discentes atribuem o fato, a falta principalmente, de aulas práticas e falta de docentes capacitados (ver gráfico).

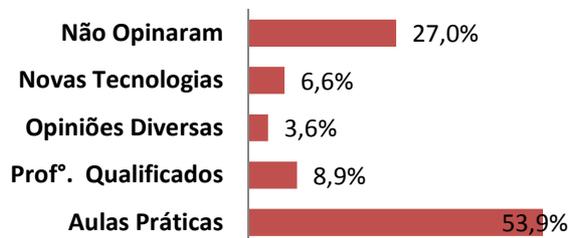


Gráfico 01 – Principais faltas apontadas pelos discentes.

### Conclusões

Esta experiência possibilitou aos bolsistas do PIBID/QUÍMICA retratar a realidade da educação na escola-campo, assim como, sua estrutura física e pedagógica. A partir de então foi possível observar as dificuldades e potencialidades, permitindo aos bolsistas planejar ações para contribuir com os docentes e discentes nas suas respectivas dificuldades.

### Agradecimentos

CAPES, PIBID, IFBA/Porto Seguro, Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães.